



# Cesta básica sobe 1,48% em três meses

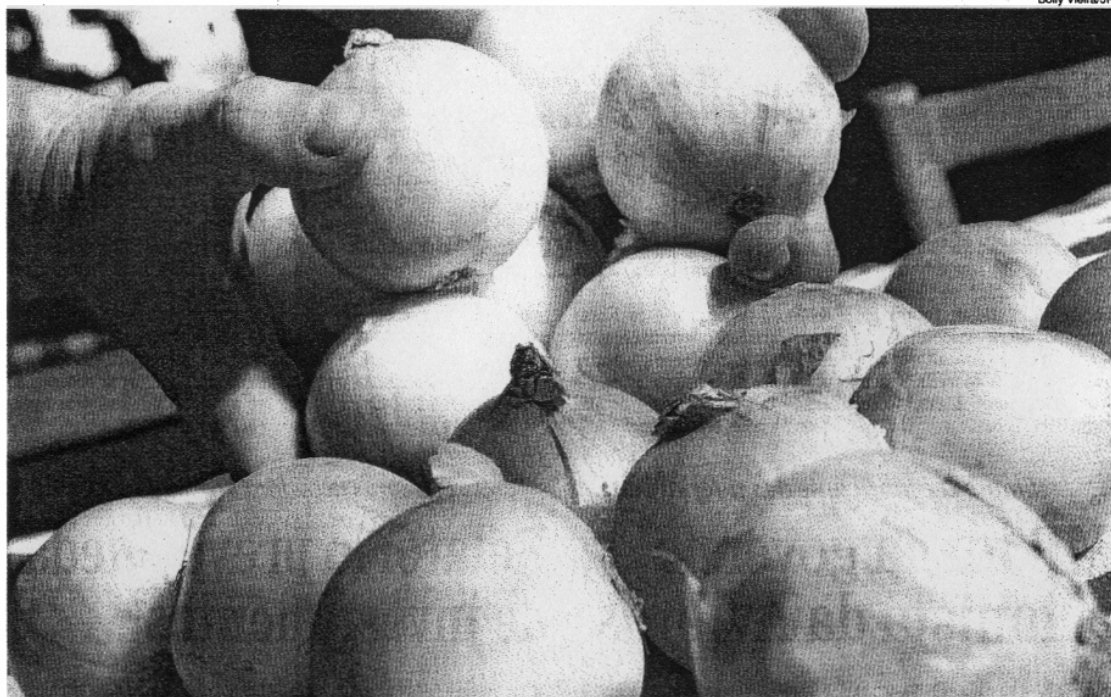
CAMILA ANCONA

camila.ancona@pjournal.com.br

O valor total da cesta básica do piracicabano registrou aumento médio de 1,48% entre agosto e outubro de 2008. A análise do trimestre foi calculada pela Esalq Jr. Economia por meio do ICB (Índice do Custo da Cesta Básica) da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz)/Fealq (Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz). O valor passou de R\$ 300,20 para R\$ 304,64. A categoria que obteve maior variação percentual foi a de limpeza doméstica, com aumento de 5,33%. O item alimentação teve aumento de 0,46%, mas com redução de preços de alguns alimentos.

Segundo a pesquisadora do Projeto Cesta Básica Amanda Coradi, os preços de produtos como a cebola (-31,04%), batata (-16,54%) e do alho (-22,39%), que tiveram redução, ajudaram a equilibrar a alta de outros alimentos como o açúcar (8,78%), o extrato de tomate (7,46%), a carne de primeira (7,39%), a carne de segunda (4,09%) e a salsicha (9,13%). “No caso da cebola, que obteve grande redução, verifica-se como fator da queda a expansão da oferta na região Nordeste e intensificação da colheita em São Paulo”, afirma.

No caso da batata, o preço médio do quilograma teve uma diminuição de 16,54% no trimestre, passando de R\$ 1,51 em agosto para R\$ 1,26 em outubro. Isso ocorreu porque houve elevação da produtividade no decorrer do ano, causando aumento da oferta interna. Além disso, importantes regiões produtoras, como o sul



Bolly Vieira/JP

A redução de 31,04% no preço da cebola, por exemplo, ajudou na alta de valores de outros produtos, como o açúcar e o extrato de tomate

de Minas Gerais e Cristalina, em Goiás, entraram em pico de safra. O alho sofreu alteração de R\$ 2,07 em agosto para R\$ 1,61 em outubro devido ao crescimento da produção nacional, além das importações da China e Argentina.

Entre os alimentos que apresentaram maior elevação

estão as carnes de primeira e segunda. Os cortes de primeira passaram de R\$ 11,98 para R\$ 12,86. Já os de segunda foram de R\$ 9,37 para R\$ 9,75. “O aumento no preço de ambas se deve às incertezas do mercado financeiro internacional, que trouxe um

**Na categoria higiene, o sabonete teve a maior alta de 8,57%**

temor de restrição ao crédito, uma elevação dos custos de produção e uma possível perspectiva de desaquecimento do consumo. O efeito cambial também ajudou na alta”, diz a pesquisadora. O aumento da cesta é considerado pequeno no período.

**LIMPEZA** – O aumento da categoria limpeza fez os itens da cesta neste ramo passarem de R\$ 36,92 para R\$ 38,88. O produto que apresentou maior alta foi o sabão

em barra, que sofreu variação positiva de 8,31%, passando de R\$ 4,38 para R\$ 4,74 no período analisado. Na categoria higiene a alta foi de 4,35%, com destaque para o sabonete, que revelou alta de 8,57%. A elevação nos preços destes produtos está atrelada ao aumento do preço da carne bovina, já que o sebo, fundamental matéria-prima na fabricação, é extraído dela. A cesta piracicabana é composta de 34 itens, analisados pela metodologia do Procon.